

PRÉDIOS

Cobrança indiscriminada do uso de gás contraria lei de MS

Consumo deveria ser calculado e cobrado de forma individualizada



LEI IGNORADA. Prédios em Mato Grosso do Sul devem ter medidores individualizados de consumo de gás, conforme determinação de 2008

JONES MÁRIO

Ainda em fase de edificação, empreendimentos de grandes construtoras em Campo Grande preveem cobrança de valor fixo pelo fornecimento de gás de cozinha encanado, independentemente da quantidade utilizada no mês, inclusa na mensalidade do condomínio. Essa prática ignora a Lei Estadual 3.524/2008, que obriga novos prédios e conjuntos a instalarem medidores de consumo de gás de cozinha indivi-

dualizados nos apartamentos. Um dos exemplos de descumprimento da regulamentação é um condomínio no Jardim Seminário, na região norte da Capital. O local ainda não foi entregue, mas já comercializa suas unidades. De acordo com vendedores da construtora responsável pelo empreendimento, o valor da mensalidade de condomínio será fixado em R\$ 200, com consumo de gás incluso na taxa, ou seja, um morador que utiliza certa quantidade por

mês vai pagar o mesmo que outro morador que gaste o dobro de seu vizinho. A prática é adotada em outro conjunto habitacional desta mesma construtora, lançado em 2009 e localizado no bairro Tiradentes, região sudeste de Campo Grande. A taxa de condomínio é fixada em R\$ 194,25, na qual está inserido valor pelo consumo de gás – comprado por quilo pelo empreendimento. De acordo com o síndico do local, cuja identidade foi preservada, não

há medição individualizada e, por isso, não é possível distinguir quanto cada unidade gasta por mês. Uma moradora do condomínio, que preferiu não se identificar, alega que não existe acesso ao volume consumido por apartamento. Ela se opõe ao sistema adotado no conjunto. “Eu não tinha conhecimento dessa lei, mas, se ela existe, o que se faz aqui não é certo. Deveria ser como energia elétrica, que cada um paga o que gasta. O condomínio

gás individualizado, desde que se apresente tecnicamente viável”.

JUSTIFICATIVA

A Lei Estadual 3.524/2008, de autoria do então deputado estadual Paulo Duarte, visa “garantir maior segurança ao consumidor e proporcionar clareza e transparência nas informações quanto à medição da quantidade de gás que efetivamente tenha consumido”, conforme detalha a justificativa do projeto. Ainda segundo o texto, a medida foi formulada para tornar efetivas as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Conforme Paulo Duarte, a lei foi proposta na esteira do crescimento de novas iniciativas imobiliárias no Estado. “Começou a ter uma demanda muito grande e precisávamos atualizar a legislação no que diz respeito aos direitos do consumidor. É uma questão de justiça. Não pode um morador sozinho pagar a mesma coisa que uma família de sete pessoas, por exemplo”, explica.

Ainda de acordo com a normativa, os consumidores de gás natural ou Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) têm direito de obter a instalação de medidores de consumo individuais mesmo em edifícios construídos em data anterior à vigência da lei. A prestação deste serviço cabe à empresa fornecedora do gás, que fica sujeita à multa em caso de descumprimento. Essa multa varia de 100 a 500 Unidades Fiscais de Referência de Mato Grosso do Sul (Uferms) por imóvel, equivalentes, hoje, a R\$ 2.474 e sa R\$ 12.370, respectivamente.

REFORÇO CANINO

Bombeiros terão ajuda de cães em salvamentos



EVENTO. Na manhã de ontem, serviço foi lançado pelos bombeiros

ALINY MARY DIAS E
BRUNA AQUINO

Desde ontem, o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul conta com dez cães que poderão auxiliar nas ações de busca e salvamento de vítimas. Os animais serão usados em ocorrências na Capital e em Coxim e também prestarão auxílio em ações de terapia, desenvolvidas pelos militares em clínicas e hospitais. Coordenador do projeto de uso de cães na corporação, capitão Fábio Pereira de Lima afirma que a iniciativa tem objetivo de aumentar as chances de resgate e encontrar vítimas. Nos últimos meses, os dez cães das raças Boiadeiro Australiano, Pastor Belga, Rastreador Brasileiro, Labrador e Golden Retriever participaram dos treinamentos, que

eram realizados três vezes por semana, com duração de 1 a 2 horas por dia. Dos dez cães, três serão levados para Coxim. Dos sete que ficaram em Campo Grande, três deles são específicos para ações de terapias em hospitais. Esses animais foram cedidos aos Bombeiros por moradores da Capital, eles vivem com os civis e só são buscados nas casas quando há ação de terapia em alguma unidade hospitalar. Os quatro cães usados especificamente em ações de busca e salvamento moram com os soldados que foram treinados para utilizá-los quando houver necessidade. Ontem, durante o lançamento do serviço, os animais fizeram demonstrações de busca.

BR-163

Caminhão excedia carga em 29 toneladas

BRUNA AQUINO

Em operação de fiscalização com balança móvel da Polícia Rodoviária Federal (PRF), um caminhão foi apreendido com mais de 29 toneladas de excesso durante transporte de toras de eucalipto na BR-163 em Coxim. Durante operação, ocorrida na quarta-feira, foi realizada espécie de pesagem do conjunto chamado “Romeu e Julieta” (caminhão com o reboque) que transportava a carga. De acordo com PRF, os agentes abordaram o veículo e verificaram que o Peso Bruto Total (PBT) era de 74,47 toneladas e por lei o máximo da carga deveria pesar 45,15 toneladas, caracterizando peso excessivo de 29,32 toneladas quilos sendo

transportados irregularmente. O caminhão transportava toras de eucaliptos tratados que saíram de Água Clara e tinha como destino a cidade de Rondonópolis/MT. De acordo com a PRF, o transporte de veículos com cargas acima do ideal pode deteriorar o pavimento, além de ocasionar acidentes em razão de veículo com grande peso comprometer o sistema de frenagem e desgaste da suspensão. O veículo foi apreendido e encaminhado para o pátio da polícia, onde permanecerá até a retirada do excesso de peso. O proprietário do caminhão foi autuado em mais de R\$ 14 mil por transitar com excesso de carga e capacidade máxima de tração.



EXCESSO. Caminhão transportava 74,47 toneladas de madeira

PERIGO

Escorpiões preocupam moradores

BÁRBARA CAVALCANTI

Mato alto e sujeira têm favorecido a presença de escorpiões em Campo Grande. Em apenas duas casas da mesma rua, a Joaquim Avelino de Oliveira, na Vila Rosa, os moradores encontraram 19 desses animais. De acordo com o defensor público Amarildo Cabral, a limpeza dos terrenos vem acontecendo com mais frequência, mas ainda há muitas áreas sujas. Neste ano, a Defensoria notificou 48 imóveis na Capital. A situação da Rua Joaquim Avelino de Oliveira exempli-

fica a gravidade do problema. Em uma das casas da rua, foram encontrados 13 escorpiões e, em outra próxima, outros seis. “A casa [onde o problema é mais crítico] está desabitada há mais de seis anos. Existe uma piscina no fundo praticamente em ruínas e a minha casa e a dos vizinhos estão infestadas de ratos”, relatou um dos moradores que preferiu não se identificar. “Já fizemos denúncias ao Centro de Controle de Zoonose (CCZ) e até mesmo tentamos convencer o proprietário a limpar o terreno, mas infelizmente nada foi feito. Temos



VILA ROSA. Diversos escorpiões foram encontrados no bairro

crianças de colo, grávidas e idosos que moram perto dessa propriedade, é muito perigoso”, lamenta outro morador, que também não quis se identificar. “Os escorpiões vivem em terrenos sujos, assim como cobras e caramujos. Por isso é ainda mais importante a limpeza”, informou o defensor. De acordo com Cabral, a situação, neste ano, está menos crítica. “No início do ano passado estávamos em epidemia, o que não ocorreu no mesmo período deste ano. As pessoas estão limpando e notificando terrenos sujos, mesmo assim é necessário conscientizar a população”, explicou.